

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE – UFCSPA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA E SAÚDE**



Gabriela Vescovi

**Perda gestacional:
Implicações para as famílias e
experiência nos serviços de saúde**

UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

**Porto Alegre
2018**

Gabriela Vescovi

**Perda gestacional:
Implicações para as famílias e experiência nos serviços de
saúde**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia e Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski

Porto Alegre
2018

Catálogo na Publicação

Vescovi, Gabriela

Perda gestacional: Implicações para as famílias e experiência nos serviços de saúde / Gabriela Vescovi. -- 2018.

87 f. : tab. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, 2018.

Orientador(a) : Daniela Centenaro Levandowski.

1. Perda gestacional. 2. Luto. 3. Serviços de saúde.
I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço aos participantes deste estudo, que doaram seu tempo e compartilharam sua intimidade para que este trabalho fosse possível. Agradeço também às ONGs Amada Helena e Do Luto à Luta, atuantes na conscientização sobre perda gestacional e luto parental, que compartilharam em suas redes sociais o convite para esta pesquisa.

À minha orientadora, aos meus colegas e familiares, agradeço pelo suporte incondicional.

o mundo
te dá
tanta dor
e você aí
transformando a dor em ouro

-não há nada mais puro

(Rupi Kaur)

Resumo

A perda de um bebê durante a gestação apresenta características peculiares, como o não reconhecimento social, e se constitui em uma vivência emocionalmente complexa para todos os envolvidos. Esta dissertação tem como objetivo investigar a vivência de perda gestacional nas famílias. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura sobre os impactos da perda gestacional na saúde mental, na conjugalidade e na parentalidade subsequente. Após, procedeu-se a um estudo empírico qualitativo que investigou a percepção e sentimentos de doze casais de diferentes estados brasileiros sobre os serviços de saúde acessados em função de perda gestacional. Os participantes responderam a uma entrevista semiestruturada submetida à Análise Temática (BRAUN; CLARKE, 2012). Os resultados da revisão da literatura indicaram uma associação entre histórico de perda gestacional e presença de sintomatologia psiquiátrica em mulheres, porém, o mesmo não foi observado entre este histórico e dificuldade de vinculação materna ao bebê subsequente. A revisão realizada apontou ainda para a necessidade de pesquisas que incluam metodologias qualitativas e considerem os aspectos socioculturais e a participação de outros membros da família. Já o estudo empírico encontrou predominância de percepções negativas dos casais em relação ao atendimento recebido nos serviços de saúde, destacando-se dificuldades na comunicação sobre a perda, ausência de cuidados em saúde mental, falta de suporte para o contato com o bebê falecido, bem como a negação do direito ao acompanhante. Estes aspectos sugerem que o não reconhecimento social da perda gestacional possa estar institucionalizado nos serviços de saúde, apontando para a necessidade de qualificação profissional e de reorganização dos serviços. Em conjunto, os estudos apontam para a relevância de dar maior visibilidade social a esse tema.

Abstract

Gestacional loss has some peculiar characteristics, as not being socially recognized, what makes this an emotionally complex experience for people involved with. This dissertation aims to investigate the experience of pregnancy loss. A systematic literature review was conducted on the impacts of pregnancy loss on mental health, marital relationship and subsequent parenting. Afterwards, a qualitative empirical study was carried out in order to investigate the perception and feelings of twelve couples living in different Brazilian states about the health services assessed due to gestational loss. Participants answered a semi-structured interview submitted to the Thematic Analysis (BRAUN; CLARKE, 2012). The results of sistematic literature review indicated an association between history of pregnancy loss and presence of psychiatric symptomatology in women, although this was not observed between that history and maternal bond with subsequent child. This review also pointed the need for studies that include qualitative methodologies and consider sociocultural aspects and participation of other family members. The empirical study found mainly negative perceptions of these couples about health care assistance, highlighting difficulties in communication about pregnancy loss, lack of mental health care, lack of support for contact with the deceased baby, and denial of the right to accompany during hospitalization. Findings suggests that the lack of social recognition of gestacional loss may be institucionalized in health services, pointing the need for professional qualification as well as for health services reorganization. Together, these two studies showed the relevance of a greater social visibility on this subject.

Sumário

Apresentação da Dissertação	8
Objetivos da Dissertação.....	12
Considerações Finais da Dissertação	13
Referências da Dissertação	16
Anexos	17
Anexo I - Parecer de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa	17
Anexo II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	21
Anexo III – Normas para publicação no periódico Revista da SPAGESP	23
Anexo IV – Normas para publicação no periódico Psicologia: Teoria e Pesquisa .	24
Anexo V – Entrevista semiestruturada sobre a experiência dos casais nos serviços de saúde após a perda gestacional	25

Apresentação da Dissertação

A experiência de viver uma perda e, por conseguinte, um processo de luto, é desafiadora e também democrática: famílias de todas as configurações, de diferentes níveis socioeconômicos e modos de ser experimentarão alguma perda durante o seu ciclo de vida. Dentre as perdas que podem ser experimentadas pelas famílias, o presente trabalho tem como foco a perda gestacional. Este tipo específico de perda é considerado como gerador de um processo de luto não reconhecido socialmente (SILVA, 2009; WORDEN, 2013) possivelmente em razão de não se haver estabelecido um relacionamento a nível concreto com o bebê. Tais características tornam a perda gestacional uma experiência complexa e única. Entretanto, talvez pelo fato já mencionado, este evento não possui ainda a visibilidade de que necessitaria (FRØEN *et al.*, 2011), tanto do ponto de vista científico quanto político.

O paradigma sistêmico embasa a concepção e a execução deste trabalho, uma vez que é possível identificar, no processo de luto após uma perda gestacional, os pressupostos sistêmicos da complexidade, instabilidade e intersubjetividade, conforme definidos por Vasconcellos (2013). O processo de luto é complexo devido às diferentes características contextuais implicadas neste fenômeno, que envolve aspectos familiares, sociais, históricos e culturais. A instabilidade residiria na não regularidade, na singularidade e na baixa previsibilidade do curso do processo de luto, enquanto a intersubjetividade poderia ser relacionada à valorização da experiência e coconstrução da realidade. Constata-se, então, que o paradigma sistêmico proporciona uma compreensão complexa, processual, contextualizada e não dicotômica (normal versus patológico) do processo de luto. Assim, este estudo busca seguir em direção oposta à boa parte das pesquisas sobre o tema, que têm abordado primariamente o processo de luto numa perspectiva individual, com insuficiente atenção às variáveis relacionais e contextuais das perdas (WALSH; MCGOLDRICK, 2013).

Ressalta-se que a presente Dissertação de Mestrado está vinculada a um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado “Fatores de risco para sintomas psicofuncionais em bebês de mães jovens: Foco na idade, na saúde mental e no luto materno” (LEVANDOWSKI *et al.*, 2015), financiado pelo CNPq e coordenado pela Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski, orientadora desta dissertação. O

presente trabalho foi desenvolvido para obtenção do grau de Mestre em Psicologia e Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) junto ao NEEDS, Núcleo de Estudos em Desenvolvimento e Saúde, vinculado ao GPS (Grupo de Pesquisas em Psicologia e Processos de Saúde) e recebeu autorização do Comitê de Ética da UFCSPA (o parecer de aprovação consta no Anexo I bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido no Anexo II).

O tema do luto materno tornou-se foco de interesse das pesquisas do NEEDS devido a resultados de investigações anteriores, que demonstraram o grande impacto de uma perda gestacional prévia sobre a saúde mental materna e a sintomatologia do bebê. Neste contexto, importante esclarecer que a mestranda integra o NEEDS antes mesmo de este se constituir enquanto núcleo de pesquisa, quando realizou seu Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia, em 2012, sobre a temática da maternidade de adolescentes portadoras de HIV, sob orientação da Profa. Daniela Levandowski. A reinserção no grupo ocorreu em 2016, para a realização do estudo de Mestrado, devido ao interesse pelo tema do luto nas famílias, principalmente derivado da formação em Terapia Sistêmica e das vivências na Residência Integrada em Saúde, concluída no Grupo Hospitalar Conceição.

Por outro lado, o interesse na temática da atenção à saúde decorreu de uma experiência profissional transformadora, iniciada em 2017, de atuação em um hospital público. Nesta instituição havia somente duas psicólogas, sendo a autora dessa Dissertação responsável pelo acompanhamento de mais de 230 pacientes (leitos). Durante esta experiência, foi possível perceber o quanto o hospital pode ser palco de diversas formas de desumanização (tanto de pacientes como de profissionais) e o quanto o cuidado com a saúde mental ainda ocupa um lugar frágil neste espaço. Estas vivências despertaram muitos questionamentos, fazendo com que o tema do impacto nos usuários do atendimento recebido nos serviços tivesse muita relevância para a atuação profissional da pesquisadora.

Neste contexto, esta Dissertação é composta por dois estudos. O primeiro, intitulado *Saúde mental, conjugalidade e parentalidade subsequentes à perda gestacional: revisão sistemática*, trata-se de uma revisão sistematizada da literatura nacional e internacional sobre os impactos da perda gestacional na saúde mental, na conjugalidade e na parentalidade subsequente, com o intuito de investigar as implicações desta vivência para as famílias. Este estudo encontra-se submetido para publicação na Revista da SPAGESP (cujas normas de formatação de manuscrito

encontram-se no Anexo III) desde Novembro de 2017, razão pela qual é apresentado seguindo as normas da revista.

O segundo estudo, denominado “*O bom do atendimento foi ir embora*”: *Percepções e sentimentos de casais sobre o atendimento recebido em serviços de saúde acessados em função de perda gestacional* trata-se de um estudo empírico de cunho qualitativo no qual se investigou a percepção e os sentimentos de casais sobre o atendimento recebido nos serviços de saúde acessados em função de perda gestacional. Pretende-se que este artigo seja submetido ao periódico *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (cujas normas constam no Anexo IV).

A proposta inicial dessa Dissertação tinha como foco a compreensão do processo de luto decorrente de uma perda gestacional por meio do conceito de resiliência familiar. Esta perspectiva foi adotada por problematizar o entendimento do luto não como um estado patológico a ser superado, e sim como um processo de adaptação que pode culminar no fortalecimento pessoal e familiar (WALSH, 2003). A atuação da resiliência em famílias ocorre por meio da implementação de processos-chave frente à adversidade, sendo eles, resumidamente: o sistema de crenças, os padrões organizacionais e a comunicação e solução de problemas (WALSH, 2016).

Com base em tais processos-chave, o roteiro de entrevista semiestruturada foi elaborado abordando diferentes aspectos ligados à perda gestacional, sendo um deles a investigação das percepções dos casais sobre os serviços de saúde acessados. Esta temática foi incluída no roteiro de entrevista, pois estes serviços tratam-se de recursos de apoio social, constituindo os processos relativos aos “padrões organizacionais”, além de ser objeto de grande interesse pessoal da pesquisadora, conforme explanado anteriormente. Cabe ressaltar ainda que o tema das vivências nos serviços de saúde durante a perda gestacional surgiu, no relato de boa parte dos participantes, independentemente do questionamento da entrevistadora. Dada a importância que o contato com os serviços de saúde assumiu nos relatos, o estudo empírico (Estudo 2) que compõe essa Dissertação prioriza essa importante temática.

Pesquisar sobre perda gestacional e processo de luto, temas tabu em nossa sociedade, é uma tarefa desafiadora. A proximidade da morte com o nascimento e a existência de um processo luto quando se esperava o desenrolar de processos de apego, geram desconforto e envolvem complexidade. Entretanto, não se pode perder de vista que ambos (nascimento e luto) são processos esperados dentro do ciclo de

desenvolvimento das famílias e, a princípio, saudáveis. Quanto menos entendermos e falarmos sobre estas questões, mais o temor despertado por elas causará sofrimento, falta de reconhecimento e até mesmo violência, como está demonstrado pelos resultados dos estudos realizados.

Objetivos da Dissertação

O objetivo geral desta dissertação é investigar a vivência de perda gestacional nas famílias. Como objetivos específicos, pretende-se:

- Analisar a produção científica nacional e internacional sobre as repercussões da perda gestacional na saúde mental, na conjugalidade e na parentalidade subsequentes à perda (Estudo 1);
- Investigar a percepção e os sentimentos de casais sobre o atendimento recebido nos serviços de saúde acessados em função de perda gestacional (Estudo 2).

A seguir, apresenta-se o Estudo 1 e, em sequência, o Estudo 2. Ao final, são apresentadas as Considerações Finais da Dissertação que buscam sintetizar os principais achados, bem como as repercussões do presente trabalho.

Considerações Finais da Dissertação

Esta dissertação teve como objetivo investigar a experiência de perda gestacional nas famílias, realizando, para tanto, uma revisão sistemática sobre os impactos desta vivência na saúde mental, conjugalidade e parentalidade subsequente; e uma investigação qualitativa com casais sobre as experiências vividas nos serviços de saúde acessados em função da perda.

Os resultados do estudo de revisão indicaram que boa parte das pesquisas buscou estabelecer associação entre (a) histórico de perda gestacional e presença de sintomatologia psiquiátrica de mulheres e entre (b) histórico de perda e dificuldade de vinculação materna com bebê subsequente. Notou-se uma tendência à identificação de associações entre as primeiras variáveis e não entre as segundas. Igualmente, identificou-se a necessidade de aprofundamento das pesquisas sobre as repercussões da perda gestacional nas famílias, incluindo a adoção de metodologias qualitativas e dos aspectos socioculturais e a integração da perspectiva de outros membros da família além das mulheres.

Por sua vez, o estudo empírico qualitativo encontrou principalmente percepções negativas dos casais sobre o atendimento de saúde recebido na ocasião da perda, destacando-se dificuldades de comunicação sobre a perda, ausência de cuidados em saúde mental, falta de suporte para o contato com o bebê falecido, bem como a negação do direito ao acompanhante. Estes aspectos sugerem que o não reconhecimento social da perda gestacional possa estar institucionalizado nos serviços de saúde. Contudo, também foram citados aspectos constitutivos de um bom atendimento, especialmente atitudes acolhedoras e o cuidado integral e centrado nos usuários. A qualificação profissional, a melhoria da inserção do psicólogo, a reorganização dos serviços de saúde e a maior visibilidade do tema foram problematizadas como formas de aprimorar a atenção a este público.

Este trabalho visa contribuir com a produção científica sobre o tema do luto parental e da perda gestacional, avançando no sentido de adotar o paradigma sistêmico para a compreensão relacional do processo de luto decorrente dessa perda; de considerar, no estudo de revisão, apenas investigações que trataram exclusivamente da perda gestacional (sem outros tipos de perda, como neonatal) qualificando a produção científica sobre este tema; de avaliar a experiência dos casais com vivência de perda nos serviços de saúde, ao contrário de grande parte dos

estudos, que aborda este aspecto com mulheres que tiveram filhos nascidos vivos; e de incluir a percepção dos homens sobre a vivência da perda.

Os achados podem auxiliar na problematização do entendimento relacional do processo de luto após este tipo de perda e no questionamento das formas de atuação dos serviços de saúde e das políticas públicas neste campo, demonstrando a necessidade de reorganização dos serviços de saúde para que novas práticas de acolhimento e intervenção com casais enlutados sejam oferecidas. Nesse sentido, novas pesquisas, adotando o referencial sistêmico, poderiam investigar as percepções dos profissionais de saúde e gestores acerca da perda gestacional, bem como formular e avaliar intervenções educativas sobre luto com profissionais de saúde.

Como repercussão desta dissertação, originou-se um profícuo conjunto de dados qualitativos, provenientes das entrevistas, com o qual poder-se-á realizar diferentes análises, como, por exemplo, a investigação das crenças e práticas dos casais para lidar com o processo de luto após a perda e dos processos de comunicação e solução de problemas utilizados, aspectos referentes aos processos-chave da resiliência familiar. Este acervo de dados também poderá gerar contribuições como a elaboração de um sumário temático de pesquisa, de forma a resumir os principais achados em linguagem acessível ao público não acadêmico, em especial os casais participantes e as ONGs que auxiliaram na divulgação do convite de pesquisa. Ademais, a partir deste estudo, o interesse do grupo de pesquisa neste tema foi intensificado, gerando consequências positivas, tais como a aula aberta sobre luto parental ministrada pela ONG Amada Helena na Universidade. Igualmente, encontra-se em andamento o Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Psicologia da acadêmica Marina Barth, integrante do NEEDS (iniciação científica), que abordará a percepção dos casais sobre o apoio social recebido em função da perda gestacional. O trabalho ocorre sob orientação da Profa. Daniela e co-orientação da mestranda.

Ao final desse percurso, destacam-se o aprendizado e crescimento significativos que a realização deste trabalho proporcionou, tanto do ponto de vista acadêmico quanto humano. Profissionalmente, foi possível ampliar os conhecimentos tanto sobre o tema estudado, quanto sobre metodologias de pesquisa, em especial formas de aprimorar as análises qualitativas como a utilização do software *Nvivo* e da Análise Temática. Cabe ressaltar que a realização das entrevistas por meio do Skype mostrou-se extremamente positiva. Não foram enfrentados problemas técnicos ou de

conexão e foi possível perceber que os participantes sentiram-se à vontade para falar. O uso desta tecnologia da comunicação facilitou o acesso aos participantes (sem deixar de observar as normativas éticas), além de permitir que a pesquisa ampliasse sua função de escuta em relação à perda gestacional, que ainda se mostra limitada em outros espaços. Nesse sentido, pôde-se perceber, por meio do feedback positivo dos participantes, a importância desta investigação, uma vez que representou uma forma de reconhecimento da perda gestacional enquanto evento significativo.

Quanto à dimensão humana, entrar em contato com as histórias dos casais foi transformador. É interessante notar como, muitas vezes, a percepção dos usuários, a quem as práticas de saúde se destinam, é negligenciado nos espaços de cuidado em saúde. É possível que a pesquisadora tenha sido depositária das expectativas dos casais entrevistados sobre possibilidades de mudanças nos serviços de saúde em direção a um cuidado adequado à perda gestacional. Nisso reside a importância do seguimento das investigações sobre este relevante tema.

Referências da Dissertação

- BRAUN, V.; CLARKE, V. Thematic Analysis. *In*: COOPER, H. (Org.). **APA Handbook of Research Methods in Psychology: Vol. 2. Research Designs**. [S.l.]: American Psychological Association, 2012.
- FRØEN, J. F. *et al.* Stillbirths: why they matter. **Lancet**, 2011. v. 377, n. 1, p. 1353–1366.
- LEVANDOWSKI, D. C. *et al.* **Fatores de risco para sintomas psicofuncionais em bebês de mães jovens: Foco na idade, na saúde mental e no luto materno**. Projeto de pesquisa não publicado. Porto Alegre: [s.n.], 2015.
- SILVA, D. R. Famílias e situações de luto. *In*: OSÓRIO, L. C.; VALLE, M. E. P. Do (Org.). **Manual de Terapia Familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 376–398.
- VASCONCELLOS, M. J. E. De. **Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência**. 10a. ed. Campinas: Papyrus, 2013.
- WALSH, F. Family resilience: A framework for clinical practice. **Family Process**, 2003. v. 42, n. 1, p. 1–18.
- _____. **Processos normativos da família: Diversidade e complexidade**. 4a ed. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- _____; MCGOLDRICK, M. Bereavement: A family life cycle perspective. **Family Science**, 2013. v. 4, n. 1, p. 20–27.
- WORDEN, J. W. **Aconselhamento do luto e terapia do luto: um manual para profissionais da saúde mental**. 4a Edição ed. São Paulo: Roca, 2013.

Anexos

Anexo I - Parecer de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Vivências de perda gestacional: Um estudo qualitativo sobre resiliência familiar

Pesquisador: DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 75357317.0.0000.5345

Instituição Proponente: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.341.006

Apresentação do Projeto:

A perda gestacional, embora seja um fenômeno frequente no país, apresenta importante impacto nos casais e nas famílias, pelo seu caráter atípico.

O objetivo deste estudo é investigar o processo de luto de casais heterossexuais em decorrência de uma perda gestacional, com base nos processos-chave da resiliência familiar. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter transversal, descritivo e comparativo, do qual participarão casais com idades a partir de 18 anos, que tenham vivenciado uma perda gestacional nos últimos cinco anos e se enquadrem em um dos três grupos: casais sem filhos após a perda, casais que estejam esperando um novo bebê e casais com bebês nascidos após a perda. Os casais poderão apresentar qualquer tempo e tipo de relacionamento e deverão ter acessado algum serviço de saúde no momento da perda gestacional. A amostra será acessada por conveniência. Cada grupo comparativo será composto de 3 a 5 casais. Estudo qualitativo comparativo, com três grupos de casais heterossexuais: casais sem filhos após perda gestacional, casais que estejam esperando um novo bebê e casais com bebês nascidos após a perda. A amostra será acessada por conveniência. Serão aplicados como instrumentos: Ficha de Dados Sociodemográficos e Clínicos, Escala Revisada de

Ajustamento Diádico, Instrumento de Avaliação da Perturbação de Luto Prolongado e duas entrevistas semi-estruturadas, gravadas em áudio e transcritas. Os dados de identificação, sociodemográficos, clínicos e dos instrumentos serão digitalizados duplamente por meio do

Endereço: Rua Sarmento Leite, 245

Bairro: Sarmento

CEP: 90.050-170

UF: RS

Município: PORTO ALEGRE

Telefone: (51)3303-8804

E-mail: cep@ufcspa.edu.br

Página 01 de 04



Continuação do Parecer: 2.341.006

software Epidata 3.1. Os dados provenientes das escalas serão usados para triangulação das informações, de forma a complementar os dados qualitativos. As

entrevistas serão transcritas com auxílio do software InqScribe. Os dados das entrevistas serão analisados segundo a Grounded Theory ou Teoria

Fundamentada nos Dados (Strauss & Corbin, 2008). Serão aplicados como instrumentos uma Ficha de Dados Sociodemográficos e Clínicos, a Escala Revisada de Ajustamento Diádico, o Instrumento de Avaliação da Perturbação de Luto Prolongado e duas entrevistas semi-estruturadas sobre processos-chave da resiliência familiar em situações de perda gestacional e sobre vivências nos serviços de saúde após perda gestacional, que serão gravadas em áudio e posteriormente transcritas. Os dados serão analisados conforme a Teoria Fundamentada nos Dados. Com esse estudo, espera-se aprofundar o conhecimento sobre o processo de luto parental após perda gestacional, ressaltando os fatores de risco e proteção envolvidos sob o enfoque da resiliência familiar.

Objetivo da Pesquisa:

Investigar o processo de luto de casais heterossexuais em decorrência de uma perda gestacional, com base nos processos-chave da resiliência familiar.

Objetivo Secundário:

- I) Descrever os fatores de risco e proteção envolvidos no processo de luto por perda gestacional em casais heterossexuais.
- II) Investigar as vivências dos casais nos serviços de saúde acessados quando da perda gestacional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O tema do estudo pode gerar tristeza e desconforto emocional durante a coleta de dados. Nessas situações, será fornecido um primeiro acolhimento aos participantes, em função de a equipe contar com profissionais e estudantes de Psicologia capacitados para tal. Os casos identificados como de risco serão encaminhados ao CEFI (Centro de Estudos da Família e do Indivíduo), ao Centro Pais-Bebê (Instituto de Psicologia, UFRGS) ou demais serviços de Psicologia da rede de saúde de Porto Alegre, para avaliação e atendimento. A participação no estudo pode ser benéfica para que os casais reflitam sobre a vivência da perda juntamente com profissionais da área da saúde mental, o que pode gerar conforto e alívio. Além disso, os dados coletados poderão auxiliar outros casais que vivenciarem essa situação nos

Endereço: Rua Sarmiento Leite ,245**Bairro:** Sarmiento**CEP:** 90.050-170**UF:** RS**Município:** PORTO ALEGRE**Telefone:** (51)3303-8804**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

Continuação do Parecer: 2.341.006

serviços de saúde, qualificando a assistência.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem descrito e utiliza metodologia adequada ao objetivo a que se propõe. Além disso, apresenta a documentação de anuência das Instituições/serviços assinados por responsáveis não participantes da pesquisa e o termo de compromisso para entrega de relatório semestral e/ou final assinado pelo pesquisador de acordo com o preconizado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os autores encaminharam o termo de compromisso de entrega de relatórios (parcial e finais), e as pendências foram sanadas ou justificadas. Houve apresentação das correções ao TCLE que foi considerado adequado.

Termo de anuência do responsável pelo setor/instituição - a ausência deste termo foi justificada pela pesquisadora responsável por não haver uma Instituição definida.

O Texto da mídia utilizada para recrutamento de participantes foi encaminhado e está adequado de maneira geral. No entanto, este CEP sugere que as siglas utilizadas sejam traduzidas, para melhor compreensão dos indivíduos que receberão o texto, bem como quando da divulgação nas redes sociais. Lembramos que se houver modificação no texto de mídia o novo modelo deverá ser ressubmetido para análise do CEP.

Recomendações:

O CEP sugere que no modelo de texto a ser veiculado nas mídias as siglas utilizadas sejam traduzidas, para melhor compreensão dos indivíduos que receberão o texto, bem como quando da divulgação nas redes sociais. Lembramos que se houver modificação no texto de mídia o novo modelo deverá ser ressubmetido para análise do CEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não existem pendências ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado com recomendações.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_969697.pdf	09/10/2017 22:39:30		Aceito

Endereço: Rua Sarmento Leite,245

Bairro: Sarmento

CEP: 90.050-170

UF: RS

Município: PORTO ALEGRE

Telefone: (51)3303-8804

E-mail: cep@ufcspa.edu.br



Outros	Texto_divulgacao_midias_sociais.docx	09/10/2017 22:11:47	Gabriela Vescovi	Aceito
Orçamento	Orcamento_Versao_Out2017.docx	09/10/2017 22:10:42	Gabriela Vescovi	Aceito
Cronograma	Cronograma_Versao_Out2017.docx	09/10/2017 22:08:47	Gabriela Vescovi	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Carta_ao_CEP_Out2017.pdf	09/10/2017 22:06:01	Gabriela Vescovi	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_MODIFICACOES_EM_VERMELHO_Versao_Out2017.docx	09/10/2017 22:05:39	Gabriela Vescovi	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Versao_Out2017.pdf	09/10/2017 22:04:14	Gabriela Vescovi	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_FINAL_VERSAO_OUT2017.docx	09/10/2017 22:02:26	Gabriela Vescovi	Aceito
Outros	Termo_compromisso_entrega_relatorio_semestral_final.doc	10/08/2017 17:59:46	Gabriela Vescovi	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	10/08/2017 17:57:14	Gabriela Vescovi	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 20 de Outubro de 2017

Assinado por:

Julia Fernanda Semmelmann Pereira Lima
(Coordenador)

Endereço: Rua Sarmento Leite ,245**Bairro:** Sarmento**UF:** RS**Município:** PORTO ALEGRE**CEP:** 90.050-170**Telefone:** (51)3303-8804**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

Anexo II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa de cunho acadêmico da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) intitulada “**Vivências de perda gestacional: Um estudo qualitativo sobre resiliência familiar**”, que tem como objetivo principal investigar o processo de luto de casais em decorrência de uma perda gestacional. O tema escolhido se justifica pela importância de compreensão do processo de luto de pais e mães após uma perda gestacional, bem como da necessidade de reflexão sobre aspectos envolvidos na vivência dessa experiência pelos casais. O trabalho está sendo realizado pela mestrandia Gabriela Vescovi, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde da UFCSPA, sob a orientação da Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski.

Para alcançar os objetivos do estudo serão aplicados em um único encontro (presencial ou via internet por meio do aplicativo gratuito Skype) diferentes questionários e entrevistas, tanto individuais como para o casal conjuntamente, com duração aproximada de 60 a 90 minutos. Você será solicitado(a) a responder perguntas pré-estabelecidas sobre seu relacionamento conjugal e sobre a vivência da perda gestacional. Suas respostas serão gravadas em áudio. Os dados de identificação serão confidenciais e os nomes dos membros do casal serão resguardados. Apenas a equipe de pesquisa terá acesso aos dados para proceder à análise do material.

A sua participação nesse estudo é voluntária; você não receberá nenhuma remuneração, mas também não terá nenhum custo por essa participação. Caso você tenha alguma despesa diretamente decorrente da sua participação na pesquisa, os pesquisadores garantirão o ressarcimento desta, inclusive das despesas relacionadas ao seu deslocamento. Não existem riscos adicionais para a sua saúde em decorrência da participação na pesquisa, mas poderá ocorrer um desconforto em relatar suas vivências sobre esse assunto. Caso aconteça algum tipo de desconforto explicitamente derivado da sua participação nesse estudo, você será acolhido pela equipe de pesquisa e, se necessário, encaminhado para instituições de atendimento em saúde mental. Da sua participação no estudo pode decorrer o benefício de refletir sobre a vivência da perda juntamente com profissionais de saúde mental, o que pode gerar conforto e alívio. As mesmas informações que estão sendo fornecidas a você serão repassadas ao seu cônjuge, e a pesquisa somente será realizada se ambos concordarem em participar.

Os dados obtidos serão utilizados somente para este estudo, sendo os mesmos armazenados pela pesquisadora responsável durante 5 (cinco) anos e, após, totalmente destruídos, conforme preconiza a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Eu _____,
declaro que recebi informações detalhadas sobre os objetivos e a importância desta pesquisa de forma clara e concordo em participar do estudo.

Declaro que também fui informado(a):

- Da garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento acerca dos assuntos relacionados a esta pesquisa;

Eliane Dallegrave
CEPI/UFCSA
TCLE
APROVADO
15/03/18
ELIANE DALLEGRAVE
COORDENADORA

- De que minha participação é voluntária e terei a liberdade de retirar o meu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem que isto traga prejuízo para a minha vida pessoal;
- Da garantia de que não serei identificado quando da divulgação dos resultados e que as informações serão utilizadas somente para fins científicos do presente projeto de pesquisa;
- Sobre o projeto de pesquisa e a forma como será conduzido e que, em caso de dúvida ou novas perguntas, poderei entrar em contato com o Comitê de Ética da UFCSPA pelo telefone (51) 3303-8804, com a pesquisadora responsável pelo projeto, Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski, ou com a mestrandia Gabriela Vescovi, pelo telefone (51) 3303-8826, e-mail: danielal@ufcspa.edu.br ou gabriela.vescovi@gmail.com, na UFCSPA: Rua Sarmento Leite, 245, Bairro Centro – Porto Alegre.

Declaro que recebi uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ficando outra via com a equipe de pesquisa.

Porto Alegre, _____, de _____ de 201____.

Nome

Assinatura do participante

Nome

Assinatura do pesquisador

Este formulário foi lido para _____
em ____/____/____ pelo(a) pesquisador(a) _____
enquanto eu estava presente.

Assinatura da Testemunha: _____

Nome: _____

Data: ____/____/____

Eliane Dallegrave
CEP/UFCSPA
TCLE
APROVADO
15/03/18
ELIANE DALLEGRAVE
COORDENADORA

Anexo III – Normas para publicação no periódico Revista da SPAGESP

Contribuições aceitas para publicação

Artigos originais:

Limitados a 25 páginas (contadas a partir do Resumo em Língua Portuguesa). Compreendem os relatos de pesquisas originais, os estudos teóricos, as revisões críticas da literatura científica, bem como os relatos de experiência profissional. Esses artigos devem ser relacionados ao escopo da Revista da SPAGESP e não podem ter sido publicados em quaisquer outros meios, nem estarem sendo submetidos concomitantemente a outro periódico.

Apresentação do Manuscrito

As Normas de Publicação da Revista da SPAGESP baseiam-se no Publication Manual of the American Psychological Association - APA (2010, 6ª edição), no que concerne ao estilo de apresentação do manuscrito.

Anexo IV – Normas para publicação no periódico Psicologia: Teoria e Pesquisa

Tipos de Colaboração Aceita pela Revista

A Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa publica artigos originais relacionados às diversas áreas da Psicologia e adota as normas de publicação da Sexta Edição do Manual de Publicação da *American Psychological Association* (APA, 2010). Os autores interessados em submeter manuscritos a Psicologia: Teoria e Pesquisa devem seguir rigorosamente as normas descritas no manual da APA.

No concernente aos tipos de contribuição, conforme as normas da APA, a Psicologia: Teoria e Pesquisa aceita manuscritos que se enquadrem nas seguintes categorias:

1. **Estudos Empíricos:** Trata-se de relatos de pesquisa original com fontes de dados primários ou secundários. Sua estrutura típica consiste em diferentes seções que refletem os estágios do processo de investigação e que aparecem na seguinte ordem: introdução (desenvolvimento do problema com revisão da literatura empírica concernente ao problema e apresentação dos propósitos de investigação); método (descrição dos participantes/sujeitos, instrumentos, materiais/equipamentos e procedimentos utilizados para condução da pesquisa); resultados (relato dos achados e análises); e discussão (sumário, interpretação e implicações dos resultados). Este tipo de contribuição está limitado a 30 páginas, incluindo resumo, abstract, figuras, tabelas e referências. O resumo e o *abstract* devem ter, cada um, no máximo 120 palavras.

Anexo V – Entrevista semiestruturada sobre a experiência dos casais nos serviços de saúde após a perda gestacional

Entrevista sobre vivências nos serviços de saúde após perda gestacional

(Vescevi, 2017)

Me chamo _____, sou psicóloga/estudante de Psicologia e estou querendo entender como mães e pais que viveram uma perda durante a gestação foram atendidos nos serviços de saúde que acessaram no momento da perda. Entendo que pode ser difícil relembrar este momento, mas acredito que falar nisso possa ajudar a melhorar as formas de organização dos serviços de saúde para promover um melhor atendimento às famílias que passam por esta situação difícil.

Me contem sobre o momento em que vocês perceberam que havia algo errado com o bebê.

Quem percebeu? Onde vocês estavam?

Se vocês estavam em um serviço de saúde, qual profissional estava com vocês? Como ele lhes passou a notícia de que algo não estava bem? Vocês se sentiram acolhidos neste momento?

Esse profissional lhes deixou sozinhos?

Ele permitiu que seus familiares acompanhassem esse momento?

Ele lhes explicou o que estava acontecendo e os próximos passos a serem tomados?

No momento da chegada no serviço de saúde, vocês sabiam claramente o que estava acontecendo?

Foi permitido que vocês ficassem juntos? Se não, por quê?

Vocês foram orientados sobre os procedimentos médicos que seriam feitos?

Foi oferecida a vocês a possibilidade de conversar com um profissional de saúde mental?

Foi oferecida a vocês a possibilidade de ver o bebê ou de tocá-lo? A mãe conseguiu participar do velório?

Foram oferecidos esclarecimentos sobre os trâmites burocráticos em relação à morte do bebê?

Se vocês estavam sendo acompanhados por médico particular, conseguiram entrar em contato com ele no momento inicial e/ou na internação hospitalar? Ele(a) lhes forneceu informações claras e apoio?

Ele(a) lhes visitou?

Como vocês se sentiram em relação ao tratamento/atendimento recebido pelos outros trabalhadores do serviço de saúde (receptionista, enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo, pessoal de serviços gerais)?

Qual a maior dificuldade enfrentada durante o período de internação hospitalar?

Vocês receberam apoio/orientação dos profissionais ou da equipe do hospital para lidar com essa dificuldade?

O que vocês consideraram que foi bom em relação ao atendimento recebido no serviço de saúde? E o que ficou a desejar?